

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
 TIRAGEM 10000
 N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Destierro, 1 de Julho de 1892
TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 734

1 de Julho

Já não sabemos que mais admirar nos nossos adversários:—si a prepotência, si a zombaria.

Torrem nas urnas, a que não concorrerem nem deviamos concorrer, uma prova a mais real de todas, mas também a mais cruel e amargurada para elles, de que o eleitorado os repelle, visto que delle apenas obliteram um terço em seu apoio nessa força ridícula de 34 de abril; sabem que só nos governos despoticos e tyrannicos é que, pelo terror, se pode admitir as minorias governarem as maiorias, e persistirem na posse do poder,—si não é crassa ignorancia dos principios que presidem o regimen democratico, é necessariamente a ambição desmedida e intoleravel da governança a força, quer o povo queira quer não, zombando da vontade dele como da moral e do direito.

Si não fosse essa ambição, que ninguém desconhece; si o brio, a moral e a dignidade fossem os sentimentos predominantes dos nossos adversários, em questões de honra como essa, da qual as urnas foram o juiz inexoravel, que os condemnou, elles seriam comprehendido logo que o seu dever de honra os resignarem o mandato que o terço do eleitorado não podia conferir-lhe, porque os dois terços se oppuseram a isso peremptoriamente.

Desobedientes a estes preceitos do direito publico, e só movidos por uma ambição revoltante, eis que se reúnem n'um edificio em que só pode assentar-se quem é portador de um titulo conferido pela maioria da suprema vontade popular e dentro do qual não se envergouham no menos de elegerem os chefes do poder executivo sem que a lei lh'o permitia ou para tanto podessem poderes especiaes a esses poucos eleitores que levaram ás urnas enganados e trahidos.

Onde se viu isto? Em que paiz civilisado se praticou nunca tanto abuso em desahono dos creditos de seus habitantes?

Porventura o povo catharinense não é tão brioso, livre e civilisado como o desses outros paizes em que a lei é a garantia social e a maioria popular a unica competente para constituir governos?

Não pode, pois, o povo catharinense apoiar por mais tempo os dois poderes politicos emanados d'uma sedição criminosa e apenas tolerados pela minoria do eleitorado, como não pode também deixar de propaguar, em altos brados, pelo restabelecimento da lei, além de constituir-se um povo livre e soberano.

Nós fallamos por elle, em nome das nossas gloriosas tradições e na defesa dos seus direitos e interesses.

Elle fallará também por nós, em nome do direito e da justiça.

RIO GRANDE DO SUL

A REVOLUÇÃO

BOMBARDEAMENTO DE PORTO ALEGRE
 (Da Gazeta de Noticias)

Estamos habilitados a dar algumas informações a respeito dos acontecimentos do Rio Grande do Sul, as mais completas que nos foi possível obter.

Já é sabido que o dr. Julio de Castilhos, tendo-se apoderado do palacio do governo, que fora abandonado pelo sr. visconde de Pelotas, ali nomeou vice-governador o sr. dr. Victorino Monteiro, que assumiu immediatamente o governo do Estado.

E para que o publico bem possa comprehender os acontecimentos que alli se estão dando, convém recordar que o Estado está dividido em tres aggragações politicas:

O partido federal, dirigido pelo sr. general Silva Tavares e pelo sr. conselheiro Silveira Martins, partido ao qual tinha sido passado o governo na pessoa do sr. visconde de Pelotas.

O partido que tem por chefe o dr. Demetrio Ribeiro, e que tinha como representante no governo federal o dr. Antônio de Faria e no governo estadual o dr. Barros Cassal.

O partido dirigido pelo sr. Julio de Castilhos e ao qual pertenciam quasi todos os representantes federais do Rio Grande do Sul na camera e no senado, inclusive o sr. Casiano do Nascimento, actual leader da opposição.

Verificada a posse do dr. Victorino Monteiro no governo do Estado, o general Silva Tavares entrincheirou-se na cidade de Bagé e ali declarou manter outro governo.

Por sua vez o dr. Barros Cassal promoveu na capital os meios de levar a effeito uma contra-revolução, cujo fim era depor o dr. Victorino Monteiro.

N'este intuito dirigiu-se s. ex. para bordo da canhoneira Marujó, com a qual contava, e d'ahi foram disparados tres tiros contra a cidade, varrendo as balas o tellado do palacio.

A este começo de operações devia corresponder o movimento em terra, provocado pela escola militar, com a qual contava também o dr. Barros Cassal, movimento a que deviam associar-se populares dirigidos por Ernesto Paiva.

Mas a escola militar não appareceu, e o cidadão Ernesto Paiva teve na rua ordem de prisão, dada em pessoa pelo delegado de policia. Esse cidadão resistiu, disparando quatro tiros contra a autoridade, que ficou ferida n'um braço; por sua vez o delegado de policia deu-lhe um tiro na cabeça. Paiva cahiu por terra, sendo a principio julgado morto; verificou-se, porém, depois estar ainda vivo, mas sendo gravissimo o seu estado.

Os drs. Victorino Monteiro e Julio de Castilhos, logo que começou o bombardeio, dirigiram-se ás repartições publicas, declarando que sabiam resistir e que contavam para isso com fortes elementos; muitos empregados haviam já abandonado seus logares, inclusive alguns do telegrapho.

De bordo da Marujó o dr. Barros Cassal enviou uma deputação ao general Bernardo Vasques, comandante das forças federaes, convidando-o a não se oppor ao movimento revolucionario, sob pena de ser considerado traidor á Republica. O general Bernardo Vasques prendeu a deputação, mandando dizer á canhoneira que, se continuasse a bombar-

dear a cidade, seria obrigado a intervir, fazendo assestar contra ella os parques de artilharia.

O general mandou ordenar também ao comandante que passasse o commando ao official de marinha Nolasco.

O sr. conselheiro Silveira Martins mandou pedir aos drs. Castilhos e Victorino Monteiro uma conferencia, que teria por fim a pacificação do Estado. SS. exs. marcaram a hora para receberem o sr. conselheiro, mas este não appareceu, mandando dizer por um amigo que não tinha a segurança precisa para transitar nas ruas da capital.

Contrá a cidade de Bagé marchavam com forças o general Isidoro, o coronel Apparecio e o senador federal Pinheiro Machado com 2.500 homens que aliciara no Estado Oriental onde se achava. O telegrapho em Bagé já estava occupado por forças federaes.

Parece não ser exacta a noticia da morte de Bento Corrêa, no Livramento.

QUESTÃO CHOPIM

Felizmente para os reaes interesses da Nação e dos accionistas desta grandiosa companhia, vai se fazendo a luz sobre o futuro que a aguarda.

E' assim que se lê no *Diario Oficial* e *Jornal do Commercio* de 19 do corrente, o seguinte despacho do ministerio da agricultura:

«Declara-se ao governador do Rio Grande do Sul, em solução ao officio de um dos seus antecessores, abridor de concorrência para a concessão do prolongamento da estrada de ferro de Porto Alegre a Nova Hamburgo, que este acto é irregular, convido sustar toda e qualquer resolução sobre tal assumpto, no intuito de evitar um conflicto de todo inopportuno e de nenhum resultado pratico, por ser certo que o interesse do Estado consiste em ter a estrada o mais breve possivel, e tudo faz crer que a Companhia Estrada de Ferro Estreito ao Chopim, mais habilitada está para realizar aquelle melhoramento do que qualquer particular.»

Por esta declaração se destaca o conceito do governo a respeito do futuro e da direcção dos negocios da companhia.

Parabens, pois.

O tribunal correctional de Nice condemnou a condessa de Menabrea e o conde Orseko á multa de cem francos cada um, por crime de adultério.

Está o se tornando caras, como vêem, as pequeninas faltas de boudoir...

HOSPEDES E VIAJANTES

Segundo hontem, para o norte do Estado o nosso illustre anigo dr. Polydoro O. de S. Thiago.

Boa viagem

No vapor *Laguna* seguiu para S. Francisco o nosso distincto co-estadano João Pamphilio de Lima Ferreira, em commissão da mesa de rendas daquella cidade.

Boa viagem e prompto regresso lhe desejamos.

Absolvido

Por telegramma, que nos mostrou o cabo Sant'Anna do 25º batalhão, sahem ter sido absolvida a praça Villa Nova da Conceição pelo jury da cidade da Laguna.

CORRE COMO CERTO...

...que a grey dominante anda meio desconjuntada...

...que o thermometro de alguns chefes sobe com os ventos do sul.

...que o thermometro de outros chefes sobe com os ditos do norte...

...que a ferradura já vão alguns membros de dentro com vontade de não ir...

...que o sr. Garandira desapontara com as cousas do sul, perdendo as esperanças na volta de d. Sebastião...

...que o seu velho camarada-chefe é que o vai dissuadindo do desejo do beija-mão...

...que os historicos lavam-se em agua de rosas vendo os outros desapontados...

...que ainda ha pouco tempo o sr. Garandira fora incumbido de uma importante commissão d'aqui para Bagé...

...que, nessa commissão, elle propuzera ao dr. Gaspar Martins a compra de alguns carregamentos de madeiras...

...que o dr. Gaspar lhe impingira uma carregação de parlamentarismo...

...que o sr. Garandira anda desesperado por não poder dispor aqui dessa mercadoria...

...que, apozar dos pezares, sempre achou na ferradura alguns tomadores da dita...

...que o dono da casa amarella foi chamado ao Rio...

...que o vice-dono da mesma lhe deseja boa viagem, quanto antes...

...que a supradita casa anda muito deserta...

...que dentro della alguém anda furioso...

200:000\$000

Grande loteria do Estado

Na thesouraria das loterias do Estado, á rua da Republica n. 8, estão se vendendo os bilhetes da 2ª série da grande loteria. Premio maior 25:000\$0000.

Numero de bilhetes que se acham a venda já é muito pouco, porque a procura tem sido demasiada.

Corram a habilitar-se.

Um quinto custa 800 rs., bilhete inteiro 4\$000.

Descobrio-se no valle do Alto Oriúco (America do Sul) immensas florestas virgens de arvores de borraça que dão producto superior ao do Pará.

Entre a variedade de arvores encontradas pelos exploradores nas margens de um rio, ha algumas que parecem identicas ás do Archipelago Malaio.

DELEGADO

Consta estar nomeado delegado de policia de Blumenau o sr. Alcibades Silveira de Souza.

Para que?

Cambio de hontem

Sobre Londres . . . 10 1/2

Correspondencia do Rio

A minha resenha de hoje principia por uma noticia triste para o Estado de S. Catharina; quero me referir ao fallecimento do digno catharinense conselheiro Diogo Duarte Silva.

Para necrologia do *barrigt verde*, que pelo seu austero character e elevada probidade ergue bem alto o nome catharinense neste grande empirio commercial, basta aqui transcrever, da *Gazeta de Noticias*, as seguintes linhas:

DIOGO DUARTE SILVA

«Na madrugada de 19 do p. passado mez, succumbiu o conselheiro Diogo Duarte Silva, respeitavel director do Banco do Brasil.

Prevista e esperada a morte do velho banqueiro, pois que sabia-se a que gravidade extrema desde alguns dias attingiram os seus soffrimentos, nem por isso foi menos dolorosa para toda a sociedade fluminense a noticia de sua morte.

E assim devia ser, pois o conselheiro Duarte Silva encarnava em si a personalidade do homem honrado e respeitado pelas tradições de todos os seus actos.

Apenas circulou pela manha a noticia de sua morte, todos os bancos da praça e um grande numero de outros estabelecimentos commerciaes fecharam suas portas.

O conselheiro fiscal do Banco do Brasil, reunido em sessão extraordinaria, consignou em acta um voto de pesar, resolveu tomar luto por 13 dias e mandar celebrar uma missa por alma do respeitavel cidadão.

O pessoal da thesouraria do mesmo banco também tomou igual luto e mandou rezar uma missa no setimo dia.

A Associação Commercial cerrou suas portas e nomeou, para acompanhar o enterro, uma commissão composta do dr. Honorio Ribeiro, Hermano Joppert, Francisco R. Paz e Carlos Ruysford.

As directorias do Banco de Credito Real e da Empresa Industrial de Serrarias a Vapor também consignaram em acta votos de grande pesar.

O sahumento do conselheiro Diogo Duarte Silva effectou-se á tarde do Catete para o cemitorio de S. João Baptista.

A's 5 horas o feretro foi depositado no coche fúnebre e quasi totalmente cobertos por innumeras e riquissimas grinaldas.

Pegaram as alcas os srs. barão do Gualy, conselheiro Dantas, Reginaldo, Miranda Marques de Azevedo, todos directores de bancos.

O prestito fúnebre compunha-se de longa fila de cerca de 200 carros, conduzindo tudo quanto ha de mais elevado no mundo financeiro, commercial e politico.

Já que principiei este meu arazol por tratar de um morto illustre, parece-me razoavel dedicar agora algumas linhas ao carnal val dos dias 19 e 21, que teve logar aqui, isso porque, desta vez, a festa ao deus Mundo teve alguma ligação com os mortos, deixando de ser, como nos annos anteriores, uma folia dedicada aos vivos.

Em geral, as sociedades deixarem-se ficar em casa, a não ser a dos Financas que sahiu no dia 19, em bando precitiro, ensolando a favor das familias dos naufragos do *Solimões*, o que realmente é nobre e humanitario.

O que porem muito desagradou ao povo, foi ter o governo consentido, que um grupo de marinheiros naciaes, segurando uma bandeira brasileira, aberta em forma de coelha, esmolando em favor das familias dos seus companheiros naufragados.

Ora, o mar não precisa de esmolas, e a nação que compete collocar esses servidores d' Patria a coberto de miseria e não a caridade publica, por meio de esmolas imploradas pelos mesmos. Esse acto foi muitissimo reprovado.

Além dessa sociedade appareceram certos bandos de prynces, sem espirito algum; uma cousa fofa, reles.

O que despertou maior attenção foi um bando que trazia criticas a todos os Estados da União. Bem me recordo que a critica que se referia a Santa Catharina era representada por diversos grupos, abriendo a marcha um grande hode de pernas um tanto cambaias. Este empunhava o bastão do mando como indicando ser elle o chefe do grupo.

Logo depois dessa figurinha, o grupo dos *Caras Duros*, composto de muitos typos, podendo eu só destacar dois sujeitos de de continuo se beijavam e arengavam as massas.

Um delles tinha mascara de gato embravecido, o outro era de porte sumidinho, pequenino, fofo, mar-grinho (sem barba), irrequieto, ruivinho, tal qual a figura da ingratição ou da vaidade.

O que ali ligeiramente fica dito foi, mais ou meno, o carnaval deste anno; porém, a parte melhor, o que fez a festa e o que constitue todas as festas, todas as nossas alegrias, todas as nossas manifestações de contentamento, foram as mocas! E que lindas são est's carinhas! Ah! si uma não pudesse contel as todas e o piloto fosse este seu crendo... com cortezia teria que atirar com a tripulação da não ao mar, caso os taes marujos fossem atacados dos mesmos *frincoques* que eu sinto quando vejo mocas bonitas. Sim, faria isso, que era para ficar sosinho com ellas dirigindo a barca. Que navegação maraviilhosa! que portos encantadores encontraria o tal piloto!

Nem fallar nisso é bom...

Sinto bastante que, tendo tratado de cousas que alegrem o coração e encham o olho da gente, vejo-me obrigado o dar-lhe noticia da parte feia do mundo, do que ha de mais sujo e nauseabundo—a politica.

Foi suspenso do commando do 8.º batalhão da guarda nacional o tenente coronel Manoel Cotta.

Dizem que isso se deu pelo facto de ser o tenente-coronel Cotta proprietario de um jornal infenso ao governo. Parece—não estar de accordo com esse acto do ministro da justiça o sr. vice-presidente da Republica, nem tão pouco os officiaes do alludido batalhão.

FOLHETIM 22

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE

DE
ACTUALIDADE

XIII

O passado

— Ralph, disse elle, tratando-o por tu, conheci-te pequeno e sei o que vales. Tens hoje trinta e cinco annos e es setenta e cinco. Quando se chega a esta idade a vida está por um fio: um nada o quebra. Pensando n'isto preparei-me para a grande viagem.

— Que lembrança! Vossa Honra...

— Não queiras illudir-me e illudir-te, meu rapaz. Esta caranguejola está a desconjuntar-se e mais dia menos dia... Ora eu não quero que a morte me surprehenda de repente. Fiz o meu testamento.

— Mas...

— Ouva. Não julgues que te nomeio meu herdeiro.

Em Pernambuco, quer queira, que não, o governador d'aquelle Estado será deposto, isso porque a roda agora desandou, tanto para elle quanto para mais outros.

O seguinte telegramma dá conta do que ha a respeito de Pernambuco: Recife, 10.—No senado e na camara foram apresentadas moções de desconfiança ao governador.

A moção do senado foi approvada por unanimidade e a da camara por 16 votos contra 1.

A sessão da camara foi tumultuosa. Capangas de Martins Junior e do governador, armados, invadiram o recinto da camara, havendo lucta, durante a qual reinou grande confusão, sendo desacatados diversos deputados.

O dr. Guedes Pinheiro, ex-questor, o prefeito, o delegado e outras autoridades partidarias de Martins Junior ostentavam punhaes e revólveres.

A força de cavallaria compareceu no local.

Foram presos diversos capangas.

O leitor da Republica já deve estar sciente dos acontecimentos do Rio Grande do Sul; porém, o que muito me tem admirado foi a comica fuga de um marechal, que alison as gambias com recio da pelle. Verdade é que em conheço tambem um certo marechal que, atacado de braverice por causa do desarmamento de um batalhão de civis, deu parte de doonze, raspando-se para o seu torrão natal!

São cousas de temperatura e vicio de raça.

O cambio já desceu a menos de 10 e julga-se que chegará a ponto ainda mais baixo.

Os titulos brasileiros tem descido muito muito na Europa.

Isso é logico: máo governo, más finanças.

Devido à má politica, é que o illustre senador Catunda disse que nós não temos ainda a Republica, mas sim um principe de menos e despotismo de mais.

Ha dias tive o prazer de ser apresentado, no hotel Giorelli, ao moço dr. Arthur de Mello, filho de Santa Catharina que disse-me ser republicano historico, e que nessa qualidade de montou diversos clubs de propaganda na então sua provincia natal, publicou diversos folhetos de propaganda republicana, escriptos de sua propria lavra, tendo tambem sido redactor e fundador de diversas folhas que pregavam doutrinas de pura democracia. Agora deixou a politica, apesar de ter sido o congressista mais votado, porque precisava de *fuir um tour de promenade ou retour du monde* para colher cabedais afim de poder para o futuro, bem dirigir os destinos do Estado de Santa Catharina, visto que os seus numerosos e poderosos amigos querem elegel-o governador do mesmo Estado.

— Senhor!

— Não te deixo nada.

— Mas não comprehendo...

— Digo-te isto para te pôr á vontade. Não te deixo nada, mas quero que te fique uma recordação do velho amigo de teu pae. Dize-me uma cousa: já pensaste em casar?

— Eu? ! fez Ralph estremecendo.

— Não? E amas alguém?

— Mas...

— Vamos: responde.

— Não amo ninguém, respondeu elle, desviando o olhar e depois de uma hesitação.

— Parece-me que montes, mas isso pouco influe. Si amas alguém, mais facilmente poderás dar-me a tua opinião. Como sabes, sou viuvo, e a minha unica filha morreu, deixando-me uma creança nos braços.

Ralph fez um movimento.

— Maria, proseguiu lord Charrington, tem hoje dezoito annos e por minha morte herdará o que tenho.

— Mas a que proposito?

— Vae ouvindo. Si eu desapparecesse agora da circulação, ficava a pobre pequena para ali, remediada, é verdade, mas sem ninguém que a guiasse. Lembrei-me de a casar.

— Ah!

— E quero consultar-te sobre este assumpto.

— A mim?!

Parece-me ser um catharinense digno do suffragio de seus conterraneos, caso seja verdade toda aquella somma de importantes serviços prestados pelo joven dr. A. de Mello durante a propaganda republicana nos perigosos tempos da monarchia, mormente tendo tido distincto moço-gasto grande parte de sua fortuna, que é enorme ainda apesar disso, e segundó elle proprio me disse, com a publicação e distribuição gratuita de centenas de milhares dos taes folhetos e jornaes, a fora as viagens pelo interior da ex-provincia fazendo conferencias publicas. Fiquei, pela conversação que tive com aquelle amavel cavalheiro, convencido de que se o marechal Deodoro não tivesse feito a Republica na manhã do dia 15 de Novembro, o sr. A. de Mello a teria feito na tarde d'aquelle mesmo dia.

Caramba!

Si não se evêro...

O dr. Bernardino de Campos, actual presidente da camara dos srs. deputados, foi eleito governador de S. Paulo, e consta que o substituirá na cadeira da presidencia da camara, o general Francisco Glycerio.

Pelo Itamaraty as cousas estão embrulhadas: sahem ministros e entram ministros.

Para terminar faço inclusão da nota seguinte sobre o senado federal:

« O venerando senador Saldanha Marinho loo no senado uma transcrição d' *O Democrata*, do Pará, sobre os horrores soffrimetos que hão experimentado os deportados politicos, e sente-se pezaroso por ver que um governo republicano condemna im piedosamente a morte senadores, deputados, militares de alta patente, jornalistas, financeiros, etc.

Faz seu esse artigo e pede ao senado para que elle seja copiado na acta da sessão.

Termina pedindo ao sr. Floriano que mande cessar esse crime, não como um favor, mas como uma justiça que a ninguém pôde negar.

Proroga-se o expediente por mais de meia hora, para que possa fallar o sr. Aquilino do Amaral.

O illustre senador occupa-se ainda com os successos de Matto Grosso. Responde ao discurso na vespera pronunciado pelo sr. Martinho e sustenta tudo quanto asseverou.

Lê cartas e telegrammas que elle e seus amigos receberam, e outros que publicou *O Paiz*, para mostrar a grande série de nefandos crimes que ali se têm praticado.

Referindo-se ao sr. Rangel Pestana, diz que agora vai descrendo do republicanismo de s. ex., porque o nome senador paulista é o primeiro a reconhecer os erros, os maos actos do actual governo, e ainda o sustenta, apesar de tudo, por uma lei das fatalidades historicas!

Conclue analysando os partidos

— Então? Mas antes devo dizer-te que ha um homem que gosta d'ella. Ralph empallideceu.

— Ora eu ainda não consultei o coração de Maria, mas ia jurar que ella ama-o em silencio.

Ralph quasi desmaiou. De pallido que estava fez-se livido.

Lord Charrington continuou, parecendo nada vêr:

— Querendo, antes de fechar os olhos, vê-la feliz, lembrei-me de a casar com o visconde de Hanover, que pertence a uma das mais distinctas familias da Inglaterra e que é fabulosamente rico. E' para isto que te chamei para me dares o teu conselho. Que te parece? Devo da-la ao visconde, ou a outro?

Ralph não respondeu. Ficou-se a olhar espavorido para o seu interlocutor.

— Então? responde.

— Quer a minha opinião?

— Quero. A principio lembrei-me de a consultar e si ella ama com effeito o tal, casual-os. Mas, diabo! o visconde é tão rico.

— O dinheiro... murmurou Ralph desdenhosamente. Faça o que lhe parecer.

— Nada. Preciso da tua opinião. Consulto-te para tudo e não prescindio de te ouvir.

— E' força, pois, que eu diga o que penso?

— E'. Não te deixo sahir sem te ouvir.

— Então, exclamou Ralph, n'um estertor, livido como um cadaver e baixando a cabeça, então, consulte-a, si ella deu o coração a esse... fo-fiz... case-os...

Lord Charrington mais adivinhava de que ouvia estas ultimas palavras.

— Santa palavra! disse elle. Antes que me arrependa, vou seguir o teu conselho.

E tocou no timbre.

— Na minha presença! exclamou Ralph, erguendo-se de repellião.

Nunca! nunca! Eu...

— Mas não teve tempo para concluir. A' porta do gabinete e no limiar appareceu Maria, mulher do norte em toda a acceção da palavra, alva e loira, como uma virgem de Raphael, olhos azues, de um encanto unico.

Ao vê-la, Ralph recuou, como se aos seus pés se cavasse um abismo.

Maria adeantou-se e estendendo-lhe a mão em que Ralph mal se atreveu a tocar; em seguida voltou-se para lord Charrington.

— Chamou por mim? perguntou ella, deixando-o na testa.

— Chamei, sim, minha filha, para te fazer uma pergunta. Mas responde com a lealdade e franqueza que sem-

matto grossenses—republicano e nacional, ex-conservador, mostrando a grande força deste sobre aquelle.

Aceita o pacto proposto pelo sr. Martinho, que seja nomeado um governador imparcial, e que se proceda a uma eleição séria.

Ameaça

Consta-nos que o sr. dr. director da instrução publica ameaçara ontem o cidadão Joaquim Margarida, editor responsavel do jornal *Distração*, em plena praça publica, por escriptos inseridos no mesmo jornal nos quaes não ha a menor offensa a s. s.

A quem pedir providencias?

A policia?

Mas si o sr. prefeito tambem ameaçou o mesmo cidadão!...

E' ou não o regimen do terror!?

Para onde vamos?...

O *Scientific American* dá a seguinte noticia:

«Henhen Fiele, nascido no condado de La Fayette (Missouri), tem hoje 45 annos, nunca foi á escola e foi sempre considerado idiota. Não sabe ler nem escrever, e sua intelligencia está abaixo da média; mas, apesar disto, tem a mais sensivel percepção das relações entre numeros e quantidades, como resolve quasi estantaneamente os calculos os mais difficeis.

Além disto, tem a faculdade de dizer a hora certa em qualquer momento e mesmo durante a noite, depois de um sonno prolongado, o que parece nada ter de commun com o seu talento de calculador, e constitue um phenomeno extraordinario de cerebração inconsciente.

Thesouraria de fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 30 de Junho

Francisco Machado da Luz.— Certifique-se, não havendo inconveniente.

Miguel Soares de Oliveira Cercal.— Idem.

Com o intuito de favorecer o estudo do veneno das cobras, a direcção dos jardins zoologicos de Calcutá, construiu um palacio para cobras que reunirá as amostras vivas de todas as especies conhecidas e um laboratorio para o estudo do veneno.

THE SOU DO ESTADO

Rendimento de 1 a 30 de Junho:

Gerai	29:9256056
Extraordinaria	2143394
Especial	1:6143646
Municipal	1:9260679
	33:6806763

— E' força, pois, que eu diga o que penso?

— E'. Não te deixo sahir sem te ouvir.

— Então, exclamou Ralph, n'um estertor, livido como um cadaver e baixando a cabeça, então, consulte-a, si ella deu o coração a esse... fo-fiz... case-os...

Lord Charrington mais adivinhava de que ouvia estas ultimas palavras.

— Santa palavra! disse elle. Antes que me arrependa, vou seguir o teu conselho.

E tocou no timbre.

— Na minha presença! exclamou Ralph, erguendo-se de repellião.

Nunca! nunca! Eu...

— Mas não teve tempo para concluir. A' porta do gabinete e no limiar appareceu Maria, mulher do norte em toda a acceção da palavra, alva e loira, como uma virgem de Raphael, olhos azues, de um encanto unico.

Ao vê-la, Ralph recuou, como se aos seus pés se cavasse um abismo.

Maria adeantou-se e estendendo-lhe a mão em que Ralph mal se atreveu a tocar; em seguida voltou-se para lord Charrington.

— Chamou por mim? perguntou ella, deixando-o na testa.

— Chamei, sim, minha filha, para te fazer uma pergunta. Mas responde com a lealdade e franqueza que sem-

SOLICITA DAS

CONGRESSO DO PARANÁ

Srs. Raulino Horn & Oliveira.— Attesto que, soffrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do *Xarope de Angico com Toli e Guaco*, de sua composição.

Curitiba, 4 de junho de 1891.— *Telemaco Borba*, deputado.

Ao publico

Devido ao grande conceito e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Productos Medicinaes de Raulino Horn & Oliveira*, têm apparecido destes imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos productos; por isso, aconselhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira.

AVISOS

VACCINA

O cidadão Dr. Inspector de Hygiene Publica d'este Estado continúa a vaccinar nas quartas-feiras e sabba-dos, na sala da Inspectoria, das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

DR. URBANO MOTTA

MEDICO

RESIDENCIA

Rua Almirante Alvim n. 18

(Matto Grosso)

CHOCOLATE HOMEOPATHICO

(Lactina)

Recebeu a Pharmacia Paraffin.

pre te conheci: tu amas o homem de quem ha poucas horas te falei?

Maria olhou para Ralph que cambaleava, sorria-se e, sem corar, respondeu:

— Amo-o com toda a minha alma! Johnson segourou-se a um movei e não cahir.

Lord Charrington levantou-se.

— N'esse caso vou seguir o teu conselho, meu rapaz. Foram-se os escrupulos.

E depois de uma pausa:

— Ralph, ali tens minha nota. Dou-t'a. Faze-a feliz. E' a recordação que te deixa o velho amigo de teu pae.

XIV

Sombras

Dois mezes depois a neta de lord Charrington tornava-se esposa de Ralph Johnson, e um anno mais tarde o velho diplomata despedia-se do mundo.

Durante esse tempo Ralph e Maria foram felizes; mas, como não ha bem que sempre dure, não tardou que entre elles se estabelecesse uma especie de frieza que augmentava de dia para dia.

- REPUBLICA -

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO**COMPOSICAO DE RAULIVEIRA**

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

BANCO UNIAO DE S. PAULO

Secção emissora

TROCO DE NOTAS

Faço publico, para o conhecimento de todos os interessados, que por deliberação da junta administrativa da Caixa da Amortização, presidida pelo cidadão ministro da fazenda, em 23 do corrente mez, foi determinado que continuasse até 30 DE JUNHO DESTE ANNO, o troco das notas de 100\$ e 500\$ da 1.ª emissão deste Banco.

Estas notas são aquellas cujo praso, para serem recolhidas, havia terminado em 31 de Dezembro proximo passado.

S. Paulo, 27 de Fevereiro de 1892. — O vice-presidente do Banco, J. B. DE MELLO E OLIVEIRA.

O ADVOCADO

FRANCISCO TOLENTINO VIEIRA DE SOUZA continúa a encarregar-se de causas perante qualquer tribunal, tanto nesta comarca como nas demais do Estado.

Responde consultas — verbalmente ou por escripto — conforme lhe forem feitas.

Tem seu escriptorio á praça 45 de novembro, casa n. 14 (sobrado) em frente ao jardim «Oliveira Belle».

O TABELLIÃO**CAMPOS JUNIOR**

tem o seu cartorio á rua Tiradentes, 41

ANUNCIOS

Domingos Ignácio da Silveira, tendo recebido a infamada noticia do fallecimento de seu presado pai Ignacio Silveira da Costa manda rezar por alma do mesmo uma missa na igreja da Ordem 3.ª de S. Francisco, no dia 4 de Julho, para cujo acto convida a todos os seus parentes e amigos, e antecipadamente agradece.

Caixa Filial

DO

Banco União de São Paulo**DESTERRO****4 Rua Trajano 4****Sacca sobre as seguintes praças:**

RIO DE JANEIRO — Nossa Agencia
SÃO PAULO — Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.
PARANÁ — Caixa Filial de Curitiba
GOYAZ — „ „ „ Goyaz
PERNAMBUCO — Banco Emissor e suas agencias
RIO-GRANDE — Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.**Realiza emprestimos por lettra, e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas****Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:**

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres.	5 %
Por lettras a praso fixo de 3 a 5 mezes	5 1/2 %
„ „ „ de 6 a 9 „	6 %
„ „ „ de 10 a 12 „	7 %

O agente,

O sub-agente,

João Candido Goulart F. A. Paula Vianna

Para tosses**Bronchites e affecção dos órgãos****RESPIRATORIOS****COGNAC DE ALCATRÃO**

PREPARADO POR

ALFREDO BRAVO**Analysado e privilegiado**

podendo ser usado como qualquer outro cognac, é encontrado em todas as pharmacias, drogarias, confeitarias, botequins e casas de leite

DEPOSITO GERAL**A -- 4 Praça das Marinhas -- 4 A****GOMES CARDIA & C.****CAPITAL FEDERAL**

Deposito na pharmacia Raulino Horn & Oliveira.

COLLEGIO**BRAZILEIRO-ALLEMÃO****EM BLUMENAU****ESTADO DE SANTA CATHARINA**

No principio do novo anno escolar, este estabelecimento principiará a funcionar como internato, recebendo alumnos sob condições muito favoraveis.

O ensino elementar se faz ali segundo os methodos mais modernos e melhor approvados até esta data, sendo o seu principal objecto desenvolver as faculdades intellectuaes dos meninos, para fazel-os capazes de aprender e comprehender, com o mais proveito possivel, tudo o que depois se lhes ensine ou devam aprender por si mesmos. Isto se consegue pelo ensino puramente objectivo, que evita as crianças estudarem infructiferamente materias cujos sentidos não comprehendem, não podendo portanto nunca utilisa-las.

O ensino superior toma por base estas mesmas regras principaes.

O plano de estudos se divide em dois ramos:

a) Preparo para a carreira commercial, a saber: estudos theoricos e praticos de arithmetica superior, calculos mercantis, escripturação e correspondencia commerciaes, de accôrdo com os idiomas — inglez, francez e allemão;

b) Preparo para diversos cursos de collegios e estabelecimentos nacionaes, de accôrdo com o plano de estudos dos mesmos estabelecimentos.

O horario será estabelecido de modo queo alumno poderá cursar varias materias segundo o desejo dos paes.

Aos estudos acima mencionados póde-se acrescentar lições especiaes de desenho, mathematica superior e musica.

O numero de alumnos será limitado, afim de permittir cuidado especial a cada menino da parte dos professores. Haverá tambem cuidado especial em que todas as lições sejam dadas por mestres competentes e profisisonaes que tenham preparo indispensavel para o seu delicado posto. Pois uma das faltas mais graves na educação é confiar o caracter tenro e flexivel de uma creança a mãos inexperientes de pessoas que, por uma circumstancia qualquer, se hajam dedicado a uma profissão que por sua importancia e delicadeza, exige talvez maior preparo que outra qualquer.

Para condições de admissão convida-se os srs. paes a dirigirem-se ao director do estabelecimento. — Johan Wagner, Blumenau, Estado de Santa Catharina.

VINHOS HUNGAROS

Superiores a quantas bebidas ali andam com rotulo de virgens e puras.

CERVEJA ZACHREL

Igual ás melhores aqui conhecidas.

Loteria de Santa Catharina

10000\$000

A 2.^a serie da 5.^a loteria será extrahida

Terça-feira, 12 de Julho

As extracções d'esta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis.

GRANDE LOTERIA PLANO SEM RIVAL 200:000000

Extracção infallivel---2.^a série da 1.^a loteria

TERÇA-FEIRA 5 DE JULHO

Caso contrario paga-se o DOBRO

Com 4 tira-se 25:000\$, com 3,200 20:000\$, com 2,400 15:000\$, com 1,600 10:000 e com 800 rs. 5:000\$000

A SEGUNTE EXTRACÇÃO DESTE PLANO EFFECTUAR-SE-HA EM 5 DE JULHO

continuando a ser extrahida intercaladamente com as do plano de 100:000\$. As extracções continuando a ser em todas as terças-feiras, extrahindo-se mensalmente em uma das primeiras terças-feiras de cada mez uma loteria do plano grande.

São agentes desta loteria os srs.:

Estado de S. Paulo: *Julio Antunes de Aboen e Doliveas Nunes & C., S. Paulo.*
Estado de Minas: *coronel Fabricio de Andrade e Nicomedes José dos Santos, Ouro Preto.*
Estado do Rio Grande do Sul: *Azevedo & Ribeiro, Porto Alegre.*
Estado da Bahia: *Joaquim Augusto da Silva Miranda, Bahia.*
Estado de Pernambuco: *Bernardino Lopes Alheito, Fortissimo Augusto dos Santos Porto e Martins Funes & C., Recife.*
Estado do Ceará: *Ernesto A. P. Vidal, Ceará.*
Estado do Rio de Janeiro: *João Lucio da Fonseca, Guimarães Filho & C. e Pedro Baptista Maia, cidade de Campos.*

Os pedidos podem ser dirigidos a thesouraria, os quaes serão promptamente attentidos, sendo livre de parte de comenda até 50\$, e os maiores nos lotes, uma commissão razoavel. As formaturas do listão são feitas com promptidão, sendo como se pagassem de primeira.

8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal—20.

O contractor — Antonio C. de Azevedo

REPUBLICA

Vende-se cartões de visita impressos, cento a 3\$500 em branco 1\$800.

Jornaes velhos, kilo 200 réis.

BOM EMPREGO DO CAPITAL

Vende-se á rua do Brigadeiro Bittencourt, dois bons terrenos; sendo um com 4 casas pequenas em arruinas, as quaes tem alguns milheiros de tijolos, telhas e alguma madeira.

Tambem vende-se outro terreno com 9 braças de frente e fundos, sem estar edificado, na travessa da rua Brigadeiro Bittencourt para o largo do General Osorio.

Quem pretender, dirija-se a esta typographia que será informado com quem deva tratar.

Chegou!

PARA A PAPELARIA DE
JOAO FIRMO & TARQUINIO
CODIGO PENAL BRAZILEIRO
Dicionario das Estradas de Ferro, por Francisco Picanço. Obra nova e de muita utilidade para engenheiros, e a esplendida obra de Camillo Flammarion

URANIE

em francez e portuguez.

MARASCHINO DI ZARA

O mais saboroso dos licôres, vende-se á

17--Rua do Commercio--17

JORNAES VELHOS

Vende-se n'esta typographia.

GUACO

Compra-se qualquer porção na Fabrica de Productos Rauliveira